CONCURSO EM AMBIENTE VIRTUAL

# Um por todos e todos pelo ambiente...

O Instituto Politécnico de Castelo Branco, em parceria com as Câmaras de Castelo Branco, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, acaba de lançar o concurso "Um por todos. Todos pelo ambiente! Como podes ajudar a proteger o ambiente?".

As candidaturas decorrem até 19 de junho e os prémios finais serão atribuídos por concelho e nível de ensino apenas aos primeiros classificados, num valor de 450€ (Agrupamento) e de 150€ (Equipa Participante).

Na nota enviada à nossa redação, é referido que o concurso, inserido nas atividades do 40.º aniversário do IPCB e lançado em ambiente virtual, "tem como objetivo promover uma reflexão sobre problemas ambientais existentes permitindo explorar formas criativas e inovadoras para lidar e minimizar os mesmos".

Destinado aos alunos do ensino secundário ou do terceiro ciclo do ensino básico das escolas pertencentes aos Concelhos que se associaram ao IPCB na organização deste concurso, o concurso pretende que os trabalhos analisem e identifiquem situações existentes na escola, cidade ou região com um impacto negativo no ambiente, refletindo sobre formas de resolução das mesmas, apresentando propostas exequíveis e passíveis de serem aplicadas.

A participação das equipas escolares será em grupos de quatro elementos e designando um interlocutor que será contactado em nome da equipa. Este interlocutor será também responsável por articular a informação do trabalho a realizar, com a organização do concurso. Os elementos que constituem o grupo terão de pertencer ao mesmo nível de ensino: ensino básico ou ensino secundário.

Os prémios finais serão atribuídos por concelho e nível de ensino apenas aos primeiros classificados, num valor de 450€ (Agrupamento) e de 150€ (Equipa Participante).



**AO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE** 

# Esart faz vídeo de reconhecimento

**APOIO** A Escola Superior de Artes Aplicadas fez um concerto aos profissionais de saúde. Os intérpretes foram os alunos de percussão.

Reconquista reconquista@reconquista.pt

Os alunos da classe de percussão da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESART) realizaram um vídeo como forma de agradecimento ao Serviço Nacional de Saúde e a todas as pessoas que garantem as necessidades básicas da nossa sociedade,

neste momento de pandemia global.

Neste trabalho participaram os alunos André Dias, Bruno Costa, Carlos Salvado, Daniela Antunes, Flávio Bento, Francisco Cunha, Francisco Vieira, José Silva, Pedro Pereira, Rui Pereira, Tiago Costa e Vasco Fazendeiro (percussionistas), Sara Lima e José Silva (como editores de imagem e de som). Em nota de imprensa, o Politécnico de Castelo Branco esclarece que, "respeitando as diretrizes do estado de emergência, todos os alunos e docentes da classe de percussão participaram na grava-ção desde suas casas, procurando oferecer mais um momento cultural nas redes sociais, através de um agradecimento (que nunca será em demasia), de uma forma que distingue qual-

quer per-cussionista - através de ritmo e sempre com originalidade".

Para este trabalho, foi escolhida a obra Clapping Music do compositor Steve Reich. Uma obra emblemática e incontornável do repertório de qualquer percussionista, esta obra de 1972, que com o recurso apenas a palmas, cativa através do seu minimalismo e surpreende através da sua forma musical.

### MEDIDA PARA O ESTADO DE EMERGÊNCIA

## Governo define preços máximos para gás de botija

Os ministérios do Ambiente e da Economia criaram um regime excecional que estabelece preços máximos para a venda de gás de botija enquanto durar o estado de emergência. Segundo o Governo este despacho "surge face ao aumento da margem de comercialização praticada pelos operadores retalhistas, em contraciclo com a evolução dos preços dos derivados nos mercados internacionais".

Na prática uma garrafa de gás de 13 quilos de butano não pode ser vendida a mais de 22 euros e a de 11 quilos de propano não deve ultrapassar os 22,24 euros. As garrafas de 45 quilos de propano não podem ser vendidas a mais de 81,05 euros.

Segundo a página Poupe na Botija, da associação de defesa do consumidor Deco, o preço médio da garrafa de butano de 13 quilos subiu 39 cêntimos no último trimestre, depois de ter caído cinco euros no anterior, fixando-se nos 26,66 euros.



A de propano de 11 quilos desceu 1,44 euros, para uma média de 24,53 euros. Já a de 45 quilos tem por esta altura um preço médio de 66,03 euros, menos 25 cêntimos que a média.

O despacho determina ainda que, no caso de alterações relevantes das cotações internacionais identificadas pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, poderão ser estabelecidos novos preços regulados a aplicar aos dias que restam do mês em curso, o que só poderá ser autorizado por um novo despacho.

### **PARA ESTUDANTES E DIPLOMADOS**

# Poliempreende apresentado

A fase regional do concurso Poliempreende, no Instituto Politécnico de Castelo Branco, foi apresentada, no passado dia 22 de abril, através de videoconferência. Destinada a estudantes e diplomados, cujas equipas também podem integrar docentes, a competição surgida no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) visa promover o espírito empreendedor na academia e a criação de novos negócios de cariz inovador, com implantação regional e potencial de crescimento.

A pandemia que o país e o mundo estão a viver, ditou também o adiamento para



2021 da fase nacional, prevista para a região autónoma da Madeira e na qual os proponentes das 18 entidades da rede Poliem-preende irão competir por prémios no

valor de 10.000, 5.000 e 3.000 euros.

As candidaturas podem ser submetidas até 17 de junho em https://pin.poliempreende.innovtek.net, estando

previsto para 1 de julho, o júri regional. Os prémios regionais são de 2.000, 1.500 e 1.000 euros, e a equipa vencedora irá representar o IPCB na final. Em nota enviada ao Reconquista, António Fernandes, referiu "esta é uma edição especial deste concurso de ideias, com outra metodologia mas a que todos aderiram bem, tal como aconteceu em relação ao modelo de ensino/aprendizagem agora adotado". Para além do mundo dos negócios, são também novos desafios para o ensino presencial, que no entender de António Fernandes deverá ampliar o recurso às aulas a distância.